

# Amazonino dá sua versão

BRASÍLIA — O governador do Amazonas, Amazonino Mendes (PFL), construiu a mansão em frente ao igarapé Tarumã com R\$ 300 mil obtidos por empréstimo na Caixa Econômica Federal e com a venda de outros imóveis.

Essa versão foi apresentada por Amazonino Mendes para justificar os recursos usados para construir a mansão cinematográfica, segundo a secretária estadual de Comunicação, Celis Borges de Mello.

De acordo com a secretária, o governador tem dito que, se o dinheiro destinado à construção do imóvel fosse ilegal, ele jamais teria escolhido a capital do estado. “Não iria fazer sua casa no estado onde nasceu e na cidade onde trabalha para todo mundo ver”, disse ela.

Assessores do deputado estadual Mário Frota (PDT) afirmam que a área da mansão ficou cercada durante a construção. Haveria uma placa proibindo a entrada de pessoas estranhas e alertando sobre a presença de segurança armada.

“O governador disse que a construção da casa é problema dele com o Fisco”, acrescentou a secretária de Comunicação. Segundo ela, o imóvel constará da sua próxima declaração do Imposto de Renda de Amazonino. O governador do Amazonas declarou, ainda, que ainda não sabe o custo final do imóvel porque a construção, apesar da aparência de pronta, está em andamento.